



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3/2018

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
MÉRTOLA, REALIZADA EM 26 DE  
JUNHO DE 2018 -----**

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mértola, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de dezanove, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 7 e edital nº 3, ambos de 15 de junho de 2018. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Maria Madalena Lança Marques	P
João Miguel Palma Serrão Martins	<b>F</b>
Maria José da Assunção Lourenço Henriques	P
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Jorge José Horta Revez	<b>a)</b>
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins	P
José Francisco Neto	P
Maria de Jesus Valente Rosa Ramires	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Miguel da Conceição Bento	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Mário José Eugénio	P
Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos	P
António José Ramos da Silva	<b>F</b>
Joaquim Manuel Horta Pires – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
Ricardo José Martins Moura Godinho – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	<b>b)</b>
Luis Miguel Martins Madeira Santos – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Rui Manuel Barão Colaço – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
Oswaldo Cipriano Mestre Rodrigues – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

**a)** nos termos do nº1 do artº 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na s/redação atual, o Sr. Jorge José Horta Revez, fez-se representar pelo Sr. José Eduardo Justino. -----

**b)** nos termos da alínea c) do artº 18º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo, fez-se representar pelo Sr. José Manuel Pereira Rodrigues Costa, na qualidade de Tesoureiro. -----

**COMPOSIÇÃO DA MESA: -----**

----- Tendo em conta que o 1º Secretário, Dr. João Miguel Palma Serrão Martins, não se encontra presente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia convidou o Dr. Manuel Joaquim de Jesus Pereira a ocupar o lugar. -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira; -----

2º Secretário – Maria do Céu das Neves Alinho da Silva Andrade. -----

**ABERTURA DA SESSÃO: -----**

----- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16:10 horas. -----

**JUSTIFICAÇÃO DAS FALTAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO:-----**

-----Apresentaram justificação das faltas à sessão ordinária realizada em 26 de junho p.p. os membros João Miguel Palma Serrão Martins e António José Ramos Silva. -----

-----A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea j) do nº 1 do artº 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, deliberou justificar as faltas. -----

**1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----**

**1.1. - ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS: -----**

-----Nos termos e para efeitos do disposto no nº2 do artº 50 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, o Sr. Presidente da Mesa propôs o aditamento à ordem de trabalhos desta sessão dos assuntos a seguir indicados: -----

**SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2018 -----**

E----- -----

**SEGUNDA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018 -----**

----- A Assembleia Municipal, aprovou por unanimidade os aditamentos propostos, passando a constar como pontos 2.10 e 2.11 da ordem de trabalhos. -----

**1.2. - VOTOS DE CONGRATULAÇÃO:-----**

-----Foi apresentado pela Bancada da PS, um documento com Votos de Congratulação, com o seguinte teor: -----

**VOTOS DE CONGRATULAÇÃO:**

“É com grande satisfação que esta Assembleia Municipal vem assistindo ao facto do Concelho de Mértola ser citado na comunicação social, cada vez com mais frequência e sempre por bons motivos, quer a nível individual quer coletivos. -----

Recentemente foram vários acontecimentos que devem merecer da nossa parte o apreço e congratulações, como forma de estimular todos a caminhar no caminho do sucesso e repetir as boas prestações que o Concelho de Mértola se orgulha. Foram acontecimentos na área da cultura, ciência e património, desporto e área empresarial. -----

É, pois, com orgulho e com a certeza que contamos com o apoio de todos os mertolenses que propomos um voto de congratulação ao Campo Arqueológico de Mértola, pelos 40 anos de existência, saudando desta forma todos os fundadores, com destaque naturalmente para o Dr. Cláudio Torres, bem como os que lhe deram continuidade até hoje, saudação extensiva à autarquia local que sempre apoiou este projeto. -----

O segundo voto de congratulação dirige-se aos empresários da panificação que graças à aposta na qualidade da sua produção, foram mais uma vez distinguidos, medalha de ouro a Costa, Esperança & João, e a medalha de prata para a empresa Seara de Pão. -----

A terceira congratulação vai para três instituições desportivas e seus atletas: -----

1º-O Clube Náutico de Mértola pelos bons resultados alcançados pelos seus atletas nas provas nacionais com destaque para o Henrique Domingos e para o Bruno Afonso que participou no final do campeonato europeu em Belgrado nos 1000mts. -

2º-O Clube de Pesca Desportiva por continuar a promover Mértola pelo país com excelentes resultados desportivos em todos os escalões. -----

3º-O Clube de Futebol Guadiana que este ano alargou as suas modalidades ao ciclocross e trail, e ainda pela boa classificação alcançada no campeonato Distrital da I divisão e pelo excelente trabalho desenvolvido nas camadas jovens movimentando e formando algumas dezenas de jovens. Realçar também que foi



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

encontrado em novo formato para o torneio futebol 5 Serrão Martins com resultados excepcionais. -----

Por ultimo também é justo evidenciar que estas congratulações sejam extensivas à autarquia local e outras associações que em parceria vêm criando uma enorme dinâmica ao nosso concelho, promovendo o comércio local, com destaque para a restauração e alojamento. -----

Congratulação à autarquia local pela atribuição de novo da Bandeira Azul na Tapada Grande na Mina de S. Domingos, o novo formato das festas da Vila de Mértola que este ano voltaram a atrair milhares de pessoas, deixando de ser apenas momentos lúdicos, mas agora também com momentos culturais de alto nível tal como assistimos no sábado à noite dia 23. -----

Congratulações à associação de Moto Clube Falcões das Muralhas pela receção de centenas de motards que foram recebidos no Cais do Guadiana e pelo desfile de motorizadas antigas. Também para a empresa Pureland pela realização de mais uma Mértola Cup, tendo ambas o apoio direto da autarquia. -----

Para todos eles o nosso agradecimento. -----

Mértola, 26 de junho de 2018 -----

Os eleitos do PS -----

PS: que seja enviado para todos os congratulados o reconhecimento e voto desta Assembleia” -----

----- O Snr. Presidente da Mesa colocou de seguida o documento à votação, tendo a Assembleia Municipal, por unanimidade, deliberado aprovar o documento. -----

----- O eleito Miguel Bento interveio no sentido de referir que considera injusto não terem sido citadas duas instituições, uma delas, talvez a mais antiga associação desportiva do Concelho, o S. Domingos Futebol Clube, que também teve um bom desempenho desportivo e o Sanjoanense Futebol Clube, com um desempenho de destaque no âmbito do Campeonato do Inatel. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal respondeu, que as congratulações têm um timing temporal definido. Não têm a ver com uma avaliação global feita ao longo do ano, mas sim com o que aconteceu desde a última Assembleia Municipal até a presente. Não quer de todo desassociar essas e outras associações que têm papel de relevo na vida associativa e desportiva do Concelho, mas não foi por acaso que não foram mencionadas, mas sim com o limite temporal para esse efeito, havendo até à próxima sessão da Assembleia, mais associações de outro âmbito, nomeadamente social, que também merecem destaque. -----

## **1.2. – RECOMENDAÇÃO DOS ELEITOS DA CDU EM DEFESA DA GESTÃO PÚBLICA DA ÁGUA E DA AUTONOMIA DE CADA MUNICÍPIO:-----**

----- Foi ainda apresentado pela Bancada da CDU, uma recomendação, com o seguinte teor: -----

### RECOMENDAÇÃO DOS ELEITOS DA CDU

#### EM DEFESA DA GESTÃO PÚBLICA DA ÁGUA E DA AUTONOMIA DE CADA MUNICÍPIO

“A situação em que se encontram os sistemas de águas e saneamento na região, exigem a realização de investimentos em especial a nível da renovação e reabilitação das redes e a tomada de medidas para a melhoria da eficiência hídrica. Relevando as obras que estão a ser realizadas em alta, embora registando os seus atrasos, torna-se agora necessário que o governo disponibilize através dos fundos comunitários os meios financeiros para que cada um dos municípios possa realizar os seus investimentos. -----

Foi publicado no dia 19 de fevereiro a Resolução da Assembleia da república nº 51/2018 que “recomenda ao Governo que assegure o acesso de todos os municípios sem restrições aos fundos comunitários para investimentos no ciclo urbano da água, (...) através”, entre outros, “do reforço do financiamento do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; (...) que financie a título de fundo perdido as seguintes tipologias de operação: a) controlo e redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água em baixa; b) renovação de redes de abastecimento de água em baixa, com a substituição de material de condutas de água que não garantam a sua função, ou que provoquem riscos para a saúde humana; (...) d) reabilitação dos sistemas de drenagem de águas (...)” -----

Sobre este tema refira-se que em 2017 a AMGAP (Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo), promoveu a realização de um “Estudo de Diagnóstico e Caracterização das Entidades Gestoras e das Redes de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais em Baixa dos Municípios da AMGAP”, cujo relatório final, bem como documentos complementares (por exemplo, Ficha Técnica e EVEF – estudos de viabilidade económica e financeira, específicos, para cada município), foram disponibilizados aos 20 municípios, tendo-se realizado em Grândola em Seminário para apresentação e discussão das conclusões.-----

No ponto 7. Ações a realizar, do referido estudo, foram identificadas ações de carácter geral e de carácter específico, que constituem um pequeno instrumento de atuação neste setor. -----

Consideramos que o importante é concretizar o definido no aludido estudo, que aponta a possibilidade de parcerias colaborativas de geometria variável, sem que tal implique a alienação da gestão por cada um dos municípios e a criação de uma nova entidade gestora quaisquer que seja a sua característica. -----

Tendo em conta o exposto, a Assembleia Municipal de Mértola em defesa do princípio da gestão pública da água e da autonomia de cada município, recomenda à Câmara Municipal que: -----

1. Reclame junto do governo o cumprimento da Resolução aprovada pela Assembleia da República; -----
2. Diligencie a aplicação das conclusões do estudo promovido pela AMGAP; -----
3. Assegure que manterá a gestão do sistema de água e saneamento em baixa sob a sua responsabilidade. -----

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal -----  
Mértola, 26 de junho de 2018” -----

### **1.3. – INFORMAÇÃO SOBRE FALTA À ÚLTIMA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 30 DE ABRIL:** -----

----- O eleito Miguel Bento interveio dizendo que gostaria de explicar a razão da sua falta á ultima sessão da Assembleia Municipal a 30 de abril passado. Referiu que de facto não pode participar na reunião pois não se encontrava disponível, pelo facto de nessa data estar no estrangeiro por razões profissionais, e que teve o cuidado de informar os serviços da Câmara, bem como o período que ia faltar, manifestando a sua discordância pelo facto da Assembleia, ilegalmente, ter inviabilizado a sua substituição. Do ponto de vista legal, não existia qualquer inconveniente, ainda mais que a pessoa que o substituiria estava presente. Pode admitir que não tivessem sido cumpridos os requisitos nas outras situações, mas no seu caso em concreto acha um bocado absurdo que se vote uma ilegalidade, uma vez que em sua opinião estavam reunidas todas as condições legais para que a substituição fosse aceite. Reiterou que ficou desagradado com a situação e espera que não se repita. -----

----- Sobre a informação do eleito Miguel Bento, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, referiu que recebeu a intenção da substituição, e estando no estrangeiro,



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de imediato entrou em contacto com os serviços da Câmara de forma a informarem quais os procedimentos a tomar, sendo que os mesmos fizeram todo o esforço nesse sentido, independentemente de não reunir todos os requisitos, nomeadamente a data de início e fim da substituição, não podendo ser apenas por uma sessão, tendo sido solicitada pelos serviços essa informação, sendo que seria aceite a substituição. No entanto, no dia da sessão da Assembleia Municipal, a eleita Maria de Jesus Ramires, apresentou mais três ou quatro substituições, que como se deve calcular, não pode e nem têm direito ou legitimidade. -----

**1.4. – VEREADOR ORLANDO PEREIRA:** -----

----- Sobre este assunto, o eleito Miguel Bento referiu que a secção local de Mértola do Partido Socialista intentou uma ação junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja, relativamente ao Vereador Orlando Pereira, no sentido de que o mesmo não poderia exercer as suas funções na medida em que estaria impedido pelo facto de ser 1º secretário da CIMBAL, sendo que o Processo em apreço foi arquivado pelo referido Tribunal. Considera que não se trata de uma questão pessoal, mas coloca em causa o bom nome do vereador, e que todos os elementos da Assembleia Municipal têm o direito de ter esta informação. -----

----- Solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, tendo em conta que considera que é um direito de todos, informação sobre quais os processos crimes e cíveis relativamente ao Município de Mértola e a todos os eleitos. -----

----- Sobre esta questão o Sr. Presidente da Assembleia referiu que o Sr. Presidente da Câmara responderá sobre esta matéria. -----

**1.5. - CONGRATULAÇÕES MÉRTOLA CUP:** -----

----- Neste ponto, continuou o eleito Miguel Bento, referindo que depois de tantas congratulações, por vezes esquece-se de coisas importantes e de entidades que com pouco fizeram muito. O exemplo disso, e que decorre durante vários fins de semana, é a Pureland, e a organização do Mértola Cup, que é um exemplo neste tipo de organizações. -----

----- Sobre o assunto em questão, o Sr. Presidente da Assembleia respondeu o eleito Miguel Bento não deve ter dado conta, mas que na listagem de entidades referidas no voto de congratulação, está lá incluída a Pureland e o Mértola Cup e que o evento já decorre há alguns anos. -----

**2.- ORDEM DO DIA:** -----

**2.1. – CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** -----

----- O Snr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a última reunião até ao dia de ontem. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**2.2. - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 DE ABRIL DE 2018:** -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foram presentes, para aprovação, as atas das sessões ordinárias da Assembleia Municipal realizadas nos dias dezanove de dezembro de dois mil e dezassete e trinta de abril de dois mil e dezoito. -----

----- A ata de dia 19 de dezembro de 2017, a Assembleia Municipal, por maioria deliberou aprová-la. Absteve-se o Sr. José Eduardo Justino, por não ter estado presente. -----

----- Quanto á ata de 30 de abril de 2018, a Assembleia Municipal, por maioria deliberou aprová-la. Abstiveram-se os Srs. D. Maria Madalena Lança Marques,

Maria José da Assunção Lourenço Henriques, José Eduardo Justino, Miguel da Conceição Bento e Mário José Eugénio, por não terem estado presentes. -----

## **2.2. - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017 E 30 DE ABRIL DE 2018 – INTERVENÇÕES:** -----

----- A D. Maria de Jesus Ramires sugeriu algumas alterações pontuais em ambas as atas. Foi ainda esclarecido que relativamente á ata de 19 de dezembro, tendo ocorrido um problema informático a nível da gravação, não sendo perceptíveis muitas das falas, foi solicitado aos membros Miguel Bento e Maria José Henrique, colaboração, o sentido de prestarem alguma ajuda na identificação das suas intervenções, tendo em conta que eram as que apresentavam maiores falhas.

## **2.3. – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO MUNICIPAL PARA A OBRA DE ADUÇÃO À ZONA MÉRTOLA NOROESTE:**-----

----- Foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião de 10 de maio, no sentido desta Assembleia aprovar a declaração de interesse publico municipal, para a obra de adução á zona Mértola Noroeste, de conformidade com o que se estabelecido na lei nº 73/2013, de 03 de setembro. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a declaração de interesse publico para a obra de adução à zona Mértola Noroeste, conforme proposto pelo Executivo. -----

## **2.4. – REGULAMENTO DO PARQUE DESPORTIVO E DE LAZER MUNICIPAL:---**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea g) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2014, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, o Regulamento Municipal do Parque Desportivo e de Lazer Municipal, aprovado pelo Executivo em reunião de 23 de maio corrente. -----

----- A Assembleia Municipal, após votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento proposto. -----

## **2.5. – INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE JANEIRO A MARÇO DE 2018 – CONHECIMENTO:** -----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação Financeira referente ao período de janeiro a março de 2018, presente a reunião do Executivo de 23 de maio corrente, do seguinte teor: -----

----- "Da análise ao relatório da execução financeira do Município, que se remete em anexo, referente ao período de janeiro a março de 2018, é possível retirar as seguintes conclusões: -----

O Município arrecadou no período em análise 3.285.336,46€. Trata-se do valor mais elevado registado para este período, dos últimos quatro anos em análise, e confirma a tendência de subida da receita municipal. Este comportamento positivo alcançado do lado da receita deve-se a um ligeiro acréscimo quer na receita corrente quer na receita de capital. Em ambas as componentes da receita, é possível perceber uma evolução favorável e que contribuiu para o valor alcançado Quadro III e Quadro IV. Ao nível da despesa paga, é possível perceber uma evolução positiva, relativamente ao mesmo período do ano anterior, contudo ainda muito insipiente, relativamente aquilo que é expectável que venha a acontecer ao longo do ano. A despesa corrente manteve os valores idênticos aos do mesmo período do ano anterior – Quadro V – por sua vez a despesa de capital, ficou muito aquém do que seria de esperar. Será de esperar, dado o volume de investimento comprometido, que os valores da despesa de capital recuperem consideravelmente já no próximo trimestre. -----

Analizando detalhadamente as várias rubricas da **Receita Corrente** (quadro VII), cuja execução global se o situo nos 22,19% é possível perceber uma execução muito positiva em praticamente todas as rúbricas. Por sua vez a **Receita de Capital** com uma execução de 7,36% evidência como referimos anteriormente os



MUNICÍPIO DE MÉRTOLA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

algum défice, que será seguramente recuperado já nos próximos meses. Analisando agora a **Despesa Total**, (quadro VIII), temos uma execução de despesa corrente de 20,19% dentro dos valores habituais, e de 6,29% da despesa de capital, o que demonstra o menor desempenho já referido anteriormente. ----- Relativamente às **Grandes Opções do Plano** (quadro XI), verificou-se uma execução global de 5,41% no Plano Plurianual de Investimentos e de 19,66% nas Atividades mais relevantes. ----- No que diz respeito à **Dívida Total**, o valor em dívida no final do período é de 2.533.454,66€ o que significa uma margem de endividamento na ordem dos 3.045.000,00€."-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

## **2.6. – APOIO AO EVENTO ARRIBAVES – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS – RATIFICAÇÃO:**-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 16º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião ordinária de 23 de maio do corrente ano, no sentido desta Assembleia ratificar a isenção do evento ArribAves 2018, do pagamento das taxas devidas para uma visita guiada e entradas nos Núcleos Museológicos, no dia 3 de junho de 2018.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção do pagamento das taxas, conforme proposto pelo Executivo.-----

## **2.7. – PEDIDO DE GRATUIDADE DE VISITA GUIADA – TURISMO DO ALENTEJO, ERT – RATIFICAÇÃO:**-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 16º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião ordinária de 23 de maio do corrente ano, no sentido desta Assembleia ratificar a isenção da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, do pagamento das taxas devidas para uma visita guiada e entradas nos Núcleos Museológicos, no dia 3 de junho de 2018.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção do pagamento das taxas, conforme proposto pelo Executivo.-----

## **2.8. – PEDIDO DE GRATUIDADE DE VISITA GUIADA – MOVIMENTO SLOW FOOD ALENTEJO – RATIFICAÇÃO:**-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 16º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião ordinária de 23 de maio do corrente ano, no sentido desta Assembleia ratificar a isenção do movimento Slow Food Alentejo, do pagamento das taxas devidas para uma visita guiada e entradas nos Núcleos Museológicos, nos dias 26 e 27 de junho de 2018.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção do pagamento das taxas, conforme proposto pelo Executivo.-----

## **2.9. – MÉRTOLA CUP – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS DE UTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS:**-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 16º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião ordinária de 20 de junho do corrente ano, no sentido desta Assembleia ratificar a isenção do evento Mértola CUP, do pagamento das taxas devidas para utilização das instalações desportivas (campo de futebol), durante a realização do evento. ---

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção do pagamento das taxas, conforme proposto pelo Executivo.-----

## **2.10. - DESIGNAÇÃO DE VOGAIS PARA O CONSELHO CINEGÉTICO E DA CONSERVAÇÃO DA FAUNA MUNICIPAL – RATIFICAÇÃO:**-----

----- Foi presente o ofício do Sr. Presidente da Câmara Municipal nº 1681, de 9 de abril, através do qual solicita, nos termos do artº 157º do Decreto-Lei nº 2/2011, de 6 de janeiro, a designação de representante das Juntas de Freguesia, para fazer parte do Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal do Concelho de Mértola. Por proposta do Sr. Presidente da Mesa, designando o Sr. Ricardo José Martins Moura Godinho – Presidente da Junta Freguesia de Corte do Pinto, procedeu-se à votação por voto secreto.-----

----- Efetuado escrutínio secreto, verificarem-se os seguintes resultados: -----

SIM -18; -----

NÃO - 0; -----

BRANCOS - 1. -----

-----Assim, foi designado representante das Juntas de Freguesia, no Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal do Concelho de Mértola, o Sr. Ricardo José Martins Moura Godinho – Presidente da Junta Freguesia de Corte do Pinto.-----

## **2.11. - SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2018:**-----

-----Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a 2ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2018.-----

-----A Assembleia Municipal por maioria, com 7 abstenções, deliberou aprová-la. --

-----Abstiveram-se os eleitos da bancada da CDU.-----

## **2.12. - SEGUNDA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018:---**

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2018.-----

-----A Assembleia Municipal por maioria, com 7 abstenções, deliberou aprová-la. --

-----Abstiveram-se os eleitos da bancada da CDU.-----

## **3.- FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DA CÂMARA:**-----

-----Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara Municipal, de que um exemplar fica anexo à minuta desta ata.- -----

-----Tomando a palavra o Sr. Presidente da União de Freguesias de S. Miguel do Pinheiro, S. Pedro de Sólis e S. Sebastião dos Carros, António Peleija, falou sobre os arruamentos em S. Pedro de Sólis, onde após a substituição de rede de água na localidade, as ruas foram arranjadas, mas apenas alguns meses passados, na zona onde foi aberta a vala, o terreno abateu, tendo ficado com buracos e irregularidades. Questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a situação e para quando estão previstos os arruamentos definitivos para a localidade. Continuou ainda, questionando a colocação de lombas redutoras de velocidade na localidade de S. Miguel do Pinheiro. Solicitou ainda à Câmara que arranjasse uma forma mais célere de resolver algumas situações, como é o caso da reposição do betuminoso, nas valas abertas para a reparação de ruturas de águas, onde chegam a levar 5 ou 6 meses até á sua reparação final. Outra situação referenciada pelo Sr. António Peleija, prende-se com a reparação de estradas de terra batida de acesso a montes agrícolas e passagens na Ribeira do Vascão, como é o caso de Via Glória-Moinho de Alferes, Diogo Martins-Vascão, Penedos-Vascão, Montes Santana-Vascão, acessos que precisam de intervenção urgente. Relativamente á Ponte da Calçadinha, questionou o Sr. António Peleija, qual o ponto da situação relativo á reparação dos





**MUNICÍPIO DE MÉRTOLA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

problemas detetados, sugerindo ainda o alargamento da curva e contracurva antes da ponte, tendo em conta a perigosidade que representa. Solicitou ainda esclarecimentos sobre o ponto da situação relativo á abertura de um novo furo em Penedos.-----

----- O Sr. Presidente respondeu que relativamente ás ruas de S. Pedro de Sólis, a Câmara tem conhecimento dos abatimentos das terras, e que existem buracos nas ruas na sequência desses mesmos abatimentos, tendo sido já comunicada a situação á empresa sendo da sua exclusiva responsabilidade, tendo, portanto, de assumir, não havendo qualquer descuido por parte da Câmara. A obra tem um período de garantia e têm de ser efetuadas as reparações pela empresa responsável. De qualquer das formas, foram dadas indicações aos serviços, dado que vai haver a Feira e estando igualmente a situação má para quem lá vive, que fosse feita uma verificação e tapassem alguns dos buracos mais complicados, presumindo que possa acontecer nos próximos dias. -----

----- Quanto ao projeto de arruamentos, a camara tem de ir sequenciando as intervenções, não havendo disponibilidade financeira para realizar todas elas, ainda mais numa altura em que está a ser reprogramado o quadro de fundos, sem saber exatamente o que vai sobrar para reforçar algumas das rubricas. De qualquer das formas, prevendo que pudesse haver algum reforço de verba para as questões das acessibilidades, foi igualmente solicitado aos serviços que fosse feita uma avaliação, com vista ao lançamento da obra de arruamentos de Alcaria Ruiva, que será a próxima sede de freguesia a ser intervencionada, e depois S. Pedro de Sólis para concluir o que falta. Referiu ainda, que recebeu ontem por parte da CCDR a conformação, embora não oficial, do reforço de verba para estas obras, tendo a Câmara de efetuar um esforço financeiro da sua parte para a sua realização. -----

----- Sobre as lombas redutoras de velocidade, o Sr. Presidente respondeu que terão de questionar a empresa que efetuou as obras de arruamentos, pois não tem conhecimento da situação, podendo haver alguma justificação, mas da qual não tem conhecimento.-----

----- Relativamente as estradas de terra batida, o Concelho tem bastantes estradas e a Câmara tem tido sempre o principio de tentar fazer tudo o que estiver ao seu alcance. Tem uma equipa apenas com uma auto niveladora, com alguns homens e equipamentos, e outra equipa com a máquina de rastos, com apoio de mais homens. Dado que existem pedidos de todas as freguesias para reparações em várias estradas de terra batida, tenta-se reparar as mais importantes em cada freguesia, na sequência das indicações dos presidentes das juntas. Desde o ultimo relatório da Assembleia de abril, até agora, estão referenciados 2 troços na freguesia de Mértola, 5 na freguesia de Espírito Santo e 4 na União de Freguesias. Agora é altura de efetuar as reparações nas outras freguesias, Corte do Pinto, Alcaria Ruiva, S. João dos Caldeireiros e Santana de Cambas. -----

----- Sobre o assunto Ponte da Calçadinha, respondeu o Sr. Presidente que a questão foi efetivamente levantada e com alguma razoabilidade, porque a ponte apresenta uma má figura, o que leva a pensar que a ponte não apresenta condições de segurança. Essa questão foi colocada de várias formas, sendo que foi pedido aos técnicos do Município a elaboração de um relatório técnico de avaliação á estrutura da ponte. O relatório foi elaborado e está disponível para quem o solicitar e diz muito claramente, que do ponto de vista estrutural, a ponte está em

perfeitas condições. Existem sim, várias questões estéticas relacionadas com pinturas e pequenas reparações, que a Câmara vai efetuar tão breve quanto possível, não só na ponte em referência, mas também na ponte da João Serra, Navarro, Monte Viegas e outras mais, que necessitam de pequenas reparações e pintura. Quanto às curvas antes e depois da ponte, o Sr. Presidente considera que existem de facto algumas curvas que precisam de ser cortas na estrada referida e também noutras. Nestes anos todos já foram realizados cortes em cerca de vinte curvas perigosas que existiam por todo o Concelho, havendo necessidade de intervir nas referidas, antes e depois da Ponte e que será feita a programação. Em relação ao furo de Penedos, não tem nada a acrescentar, e sempre que é possível coloca essa mesma questão às Águas Públicas do Alentejo, obtendo como resposta, que está a ser preparados os trabalhos para avançar com um conjunto de furos, onde o referido está incluído. O Sr. Presidente referiu ainda, que sempre que lhe forem relatadas situações de falta de água ou pressão, o próprio transmitirá a mensagem à entidade competente de forma a pressionar a execução do furo. A resposta é também idêntica para o controle dos níveis dos depósitos, sendo que uma parte dos mesmos é controlada diretamente pela empresa à qual a Câmara contratou a manutenção, a LUSÁGUA, que vai deixar de fazer este trabalho porque vai terminar o contrato com a Câmara de Mértola, e outros dos depósitos é feito o controle pelas Águas Públicas do Alentejo, através da AGS, tendo conhecimento de que por vezes esses operadores ou equipas de piquete não realizam o seu trabalho nas condições exigidas. Concorde que as pessoas no terreno são as primeiras a verificar os níveis de água e não há forma de contrariar isso. -----

-----O membro Afonso Domingos, interveio no sentido de felicitar o executivo, pelo alargamento da oferta de manuais escolares aos alunos do 3º ciclo.-----

-----O Sr. Presidente agradeceu as felicitações. -----

-----Tomando a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros, questionou o Sr. Presidente sobre quais as próximas localidades a terem saneamento básico, e quais os critérios seguidos para essa seleção. A questão seguinte tem a ver com a viagem de barco para reformados e pensionistas do Concelho de Mértola, a realizar no próximo dia 28 e 29 de junho, e se existe algum convite especial para os eleitos locais para participar nessa viagem. Por fim, reforçou a ideia lançada pelo Presidente da União de Freguesias, sobre o alargamento das curvas que precedem a Ponte da Calçadinha, tendo em conta a sua perigosidade.-----

-----Relativamente às questões levantadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros referentes ao saneamento básico, o Sr. Presidente respondeu que as próximas obras serão de Alves e Picoitos, aquelas que cumprem os critérios estabelecidos, que são a população, questões ambientais, as fossas particulares e águas que estão a verter para a via pública, necessidades a nível da proteção civil relativas a reservas de água. Nessa sequência, está a ser executada a obra em Alcaria longa, vai ter início Alves e Picoitos e em preparação mais um grupo, no qual Sapos e Álvares estão incluídas. Relativamente à candidatura, fomos informados de que a mesma tinha sido aprovada, porque do ponto de vista técnico cumpre as condições, mas que não havia verba para satisfazer o financiamento dessa mesma candidatura, logo ficou em stand-by. Tendo em conta que as obras custam cerca de um milhão de euros cada uma, e se não forem financiadas, não existe orçamento disponível para avançar.-----

-----Relativamente ao passeio de barco, o Sr. Presidente confirmou que os Presidentes das Juntas de Freguesia serão convidados a participar, como sempre acontece nesta iniciativa. -----

-----O membro Miguel Bento, referiu que houve uma reunião do Grupo de Trabalho sobre o despovoamento em que tiveram presentes os membros do referido grupo,



**MUNICÍPIO DE MÉRTOLA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tendo considerado a reunião inconclusiva. Referiu ainda que foi apresentado um diagnóstico relativamente ao despovoamento no Concelho de Mértola, com algumas medidas para melhorar, existindo da sua parte alguma discordância, mas considerando isso perfeitamente normal. E a propósito dessa situação, referiu ainda que houve uma situação que o deixou desagradado, que foi o facto de a Câmara Municipal ter promovido uma iniciativa sobre o despovoamento e desertificação, e para a qual não foi convidado, tendo inclusive tido conhecimento no dia da reunião, sendo que o próprio Presidente da Assembleia ter referido que ele próprio só tinha tido conhecimento no mesmo dia. -----

Continuou referindo que não lhe parece de bom tom que exista uma iniciativa desse tipo, com os seus resultados e méritos, e que não tenho podido participar, tendo tido conhecimento que um técnico da Câmara que também é membro do grupo de trabalho, que solicitou autorização á sua chefia para participar e que lhe foi negada essa participação porque se tratava de uma iniciativa fechada. O problema do despovoamento e desertificação é demasiado sério e considera que não lhe é dada a devida importância. Nos últimos dias efetuou uma pesquisa sobre o tema e a situação é dramática no quadriénio 2008 a 2011, o Concelho de Mértola perdeu 433 pessoas de população residente, e no quadriénio de 2012 a 2015 perdeu 444 pessoas. E quanto aos nascimentos existe um decréscimo da natalidade bastante acentuado, sendo que o 2017 foi, desde que existem censos, o ano em que menos crianças nasceram no Concelho de Mértola. Demonstrou a sua disponibilidade para ajudar e trabalhar em projetos de combate ao despovoamento e desertificação, reforçando que considerou deselegante que tenha havido uma iniciativa deste género promovida pela Câmara e que o Presidente da Mesa da Assembleia não tivesse conhecimento atempadamente.-----

----- O Sr. Presidente, relativamente á questão levantada pelo membro Miguel Bento e sobre a reunião do grupo de trabalho e sobre o seu descontentamento pela iniciativa que a Câmara Municipal levou a efeito e para o facto de não ter sido convidado, respondeu que esta Câmara tem um compromisso assumido desde há já algum tempo de trabalhar nas questões da desertificação e despovoamento, desde as obras á atribuição de manuais escolares, tudo é um incentivo á permanência das populações, sendo que a iniciativa em concreto referida, foi na sequência de uma visita do executivo da Câmara Municipal de Alcoutim para falar sobre uma questão muito concreta do Observatório para a Desertificação, que está inicialmente previsto para Alcoutim, ao qual a Câmara de Mértola se associou, mas que foi depois transformado em centro de competências para a desertificação, e que ficará Alcoutim pela proximidade com a colaboração de Mértola. Nesta sequência e por outras questões consideraram que estava na altura de organizar umas jornadas sobre a desertificação e despovoamento, abertas a quem queira participar, mas para isso acontecer foi necessário criar um grupo de trabalho para organizar o programa dessas jornadas e falar nas temáticas. Foi convidado o executivo de Alcoutim, a Associação de Empresários do Vale do Guadiana, tendo a Câmara e a Associação convidado algumas entidades que consideraram importantes estar presentes na discussão, equipa da Agricultura Sintrópica, da Direção do Parque Natural do Vale do Guadiana, representante da Direção Regional de Cultura, entre outros. Fará sentido convidar outros participantes, população e

outras entidades, quando acontecerem as jornadas, onde se espera que todos possam participar e dar o seu contributo.-----

-----A D. Madalena Marques iniciou a sua intervenção questionando o Sr. Presidente sobre as bolsas de estudo e se já existe alguma programação de forma a ser alterada a data de pagamentos das bolsas de estudo aos estudantes, tendo em conta que desde sempre as mesmas são pagas no final do ano letivo, quando é o início do ano que as famílias se deparam com mais dificuldades financeiras.-----

-----Em resposta à D. Madalena Marques, o Sr. Presidente respondeu que tem existido desde há dois anos a esta parte a intenção de alterar o Regulamento das Bolsas de Estudo, estando neste momento praticamente revisto, sendo que essa revisão vem no sentido de antecipar os prazos de atribuição das bolsas e até do ponto de vista individual. Até ao momento as bolsas foram atribuídas em grupo, como é sabido, futuramente a intenção é atribuir individualmente, para que quem tem os processos concluídos, não ser penalizado em relação aos que não os têm. Vão existir dois ou três níveis de atribuição, que vão depender das bolsas da DGest e da avaliação que o Ministério da Educação faz às candidaturas. -----

#### **4.- APROVAÇÃO DA ATA:**-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

-----Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

#### **5.- ENCERRAMENTO:**-----

O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 18:05horas. -----

E eu  
Municipal, a redigi, subscrevo e assino.

, Assistente Técnica da Câmara